

Introdução

Com a população idosa aumentando em nosso país, podemos observar que mesmo com o avanço da tecnologia, que favorece o acesso destes pacientes à equipamentos públicos, exames, consultas especializadas e programas para tratamento e controle das doenças crônicas e senis, ainda assim há uma grande carência na assistência de melhoria da qualidade de vida no cotidiano dos idosos e manutenção das atividades que trazem um aumento na auto estima e memória. Como destaca Lima apud Paulain (et al., 2010, p.868), “a equipe de saúde deve estar atenta a uma série de alterações físicas, psicológicas e sociais que normalmente ocorrem nesses pacientes, e que justificam um cuidado diferenciado”.

SOUZA (2013) avalia os proveitos de viver coletivo para o idoso valorizando o envolvimento psico-social dos mesmos. Devido à percepção adquirida em abordagem nas visitas domiciliares, estamos elaborando um meio de trazê-los novamente a uma atividade que remate na satisfação e no percebimento que possuem mais utilidade, seja para si mesmo, um indivíduo ou para a comunidade num todo. Segundo a WHO (World Health Organization, 1986), é definida a promoção da saúde como o processo que consiste em proporcionar aos povos os meios necessários para melhorar sua saúde e exercer um maior controle sobre a mesma.

De acordo com ASSIS (2002), o cuidado em atenção ao envelhecimento e promoção à saúde dessa população é de suma importância para a qualidade de vida. No bairro avaliado, do qual engloba a Unidade Básica de Saúde Tancredo Neves, na cidade de São Vicente, foi constatado que não dispõe de nenhum grupo abrangendo este conteúdo. Por este motivo, a intenção deste Projeto de Intervenção (PI) é planejar e introduzir atividades que tenham por finalidade melhorar o bem-estar geral desta população. A ideia inicial deste PI é ocupar o espaço da regional da regional do bairro para reuniões e grupos onde serão ensinados trabalhos com garrafa PET (reciclável), artesanato e decoupage para os clientes que se enquadram dispostos fisicamente e necessitam de apoio e estímulo para melhorar seu estilo de vida.

Objetivo Geral

O objetivo deste estudo é avaliar a condição de vida funcional dos idosos na Estratégia Saúde da Família e implantar uma ação em comunidade que traga um controle físico-funcional e elevação da auto-estima e beneficiamento da qualidade de vida dos idosos.

Objetivo Específico

1. Iniciar e avaliar uma pesquisa avaliativa de campo na região abrangente da unidade.
2. Estabelecer a melhor ação possível para suprir as carências detectadas.
3. Implantar, monitorar e avaliar o andamento do projeto.

Método

Local: Bairro Tancredo Neves na cidade de São Vicente no estado de São Paulo

Público-alvo: Idosos

Participantes: Agentes comunitários de saúde e enfermeiro

Ações:

1. Pesquisa de Campo e estratégia de divulgação do programa: Realizar uma coleta de dados das características e carências da população idosa local por meio de uma planilha avaliativa. Analisar e mensurar a condição funcional e a autoestima dos idosos.
2. Treinamento dos profissionais: O treinamento será realizado por dois agentes de saúde já capacitados e experientes. Todos os demais agentes de saúde e enfermeiro terão obrigatoriedade de permanência nos treinos, que durarão duas horas ao dia, durante cinco dias. Treinamento com um total de dez horas.
3. Processo de instauração do programa: será realizada para esses clientes uma capacitação através de encontros. O objetivo é fazer com que os idosos possam trabalhar junto com os agentes e enfermeiro e aprender os trabalhos manuais. A princípio, as atividades propostas serão reciclagem com garrafa PET, artesanato e decoupage. Estes

respectivos encontros acontecerão no espaço regional existente no bairro Tancredo Neves, sendo de fácil acesso para a população abrangente.

Avaliação/Monitoramento: Para análise do programa como um todo, será aplicado questionários formados por perguntas que abordem o satisfação e a opinião, e que abram espaço para sugestões e/ou críticas. Haverá um questionário aplicável para o público-alvo e um para os profissionais envolvidos. Com isso, será possível mensurar os pontos positivos e negativos do projeto e se há onde melhorar e aprimorar o programa. Este monitoramento ocorrerá mensalmente.

Resultados Esperados

Esta ação comunitária irá beneficiar vários idosos da região com a elevação da autoestima e proporcionando um bem estar aos mesmos. Além de trazê-los para mais perto da equipe e do serviço de estratégia da saúde da família. Outro resultado almejado é obter um controle das doenças crônicas, através de questionários periódicos e análise de qualidade de vida.

Referencias Bibliográficas

ASSIS, Monica de. **Promoção da Saúde e Envelhecimento:** orientações para o desenvolvimento de ações educativas com idosos.. Disponível em: <http://www.crde-unati.uerj.br/publicacoes/pdf/promocao_da_saude.pdf>. Acesso em: 02 set. 2016.

PAULAIN, Amanda Karen. **Políticas Públicas de Atenção ao Idoso.** Disponível em: <<http://www.portalconscienciapolitica.com.br/ciencia-politica/politicas-publicas/idoso/>>. Acesso em: 02 set. 2016.

SOUZA, Leila Aparecida Santos de. **Os Benefícios do Viver Coletivo para o Idoso: Reflexão sobre a Importância da Integração Psicossocial.** Disponível em: <<https://psicologado.com/psicologia-geral/desenvolvimento-humano/os-beneficios-do-viver-coletivo-para-o-idoso-reflexao-sobre-a-importancia-da-integracao-psicossocial>>. Acesso em: 26 set. 2016.